

FENDT JR

Reflexos no caso do Brasil

O economista Roberto Fendt Júnior, Superintendente de Pesquisas da Fundação Centro de Comércio Exterior (Funcex), acha que o pedido de moratória feito pela Argentina poderá apressar a renegociação da dívida brasileira.

— Mas há outra provável consequência, de cunho negativo. O pedido da Argentina pode ser visto como uma medida drástica, pois implica um questionamento de parcela considerável da dívida. O atual governo argentino está levantando dúvidas, argumentando que parte da dívida é, na verdade, remessas de lucros que retornaram ao país sob a forma de empréstimo.